



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**
Brasília-DF

**25 A 27 DE
ABRIL DE 2024**



Trabalhos Científicos

Título: A Dificuldade Diagnostica Da Síndrome De Herlyn-Werner- Wunderlicj (Shww) Em Uma Emergência

Autores: AMABILLE SIMOES (ZARNS- FACULDADE DE MEDICINA DE ITUMBIARA), CYNTHIA ALVIM (ZARNS - FACULDADE DE MEDICINA DE ITUMBIARA), LUCIANA BRASILEIRO (UNIPAC), MICHAELA TOMICH (UFU)

Resumo: A SHWW é uma anomalia congênita rara, caracterizada pela tríade de útero didelfo, hemivagina obstruída e agenesia renal ipsilateral. Geralmente o diagnóstico dessa condição clínica é realizado na puberdade, principalmente após a menarca. O não diagnóstico ou tratamento precoce pode levar a complicações secundárias, tais como: doença inflamatória pélvica, abscesso tubo-ovariano e futura infertilidade. A apresentação clínica mais comum é como uma massa abdominal secundária a hematocolpo, dor e dismenorrea."Relato de caso""I.O.F.B, 11 anos chega ao pronto socorro com dor em baixo ventre há duas semanas, que procurou o pronto socorro várias vezes sem melhora, com piora há cerca de 2 dias, refere diurese e evacuação normais, nega febre e alergias. Menarca há 6 meses, com fluxo menstrual regular, mensal e dismenorrea ocasional. Encontra-se em bom estado geral, clinicamente estável com dor abdominal pélvica. Histórico e agenesia renal direita. Foi internada na urgência para realização de exames e investigação do quadro. Foi solicitado rotina laboratorial: dentro do limite da normalidade (DLN), beta HCG: negativo. Prescrito medicamento para dor, solicitado Ressonância da Pélvia: com diagnostico de Malformação mulleriana, com agenesia renal a direita, útero didelfo e hematometria no útero direito, com volume de 299 cm³. Encaminhado para hospital terciário para realização de septostomia. Paciente evolui, com pequeno sangramento e recebe alta com sintomáticos."Percebe-se no caso, uma complexidade associada ao diagnóstico e ao tratamento, porém o determinante para o diagnóstico foi o conhecimento e a anamnese bem colhida. O histórico da paciente revelou a recente menarca, além da dismenorrea ocasional, relevantes para o diagnóstico. Diante do cenário, a rotina laboratorial auxiliou na exclusão de uma gravidez ectópica, além de incentivar a Ressonância da pelve que revelaria a SHWW. Exclusão e inclusão das possibilidades pelos profissionais multidisciplinares associados ao caso, fez com que a síndrome rara fosse diagnosticada precoce. O caso possuiu um bom prognóstico, sem grandes intercorrências, por uma associação competente entre o conhecimento e uso da tecnologia. Nota-se um cenário possivelmente preocupante caso o diagnóstico não fosse preciso e rápido. A SHWW manifesta-se em quadros clínicos, geralmente, após a menarca e pode gerar complicações caso não seja brevemente identificada. Desse modo, a paciente teve uma experiência agradável haja visto o diagnóstico certo mediante boa anamnese e conduta multidisciplinar. Os profissionais da área da ginecologia devem estar atentos às manifestações possíveis dessa síndrome, visto que sua raridade pode ser um empecilho ao diagnóstico, gerando atrasos que podem levar a graves consequências. O conhecimento, associado de uma boa anamnese podem ser determinantes para o fechamento de um caso, potencialmente danoso, com bom prognóstico e sem agravos desnecessários.